

RELATÓRIO PREJUÍZOS DO CAMPUS MURIAÉ COM A TEMPESTADE DE 04/10/2022

1 - TELHADOS

1.1– Unidade Rural

As coberturas das edificações localizadas nesta unidade são compostas predominantemente por telhas coloniais que, devido à força dos ventos, foram arrancadas e danificadas, demandando aproximadamente 2000 (duas mil) telhas para reposição. Importante destacar ainda que muitas das telhas que não foram arrancadas, sofreram deslocamento, sendo necessária intervenção para reposicioná-las.





Quanto a parte inferior da cobertura, aparentemente foi danificada em alguns pontos por conta do vento, carecendo de uma análise profissional para uma justa avaliação. Sugiro uma análise profissional das condições do telhado dos prédios para liberação para o retorno das atividades.

1.2 Unidade Barra

As coberturas das edificações localizadas nesta unidade são compostas predominantemente por telhas de fibrocimento, que, devido à força dos ventos, foram danificadas, demandando aproximadamente 50 (cinquenta) telhas para reposição, também muitas pingadeiras foram arrancadas, totalizando aproximadamente 30 (trinta) metros.





2 - FACHADAS ENVIDRAÇADAS E JANELAS.

2.1 Unidade Rural

Nesta unidade 14 (quatorze) janelas foram danificadas por conta da precipitação de granizo, totalizando aproximadamente 9 (nove) metros quadrados de vidros para reposição.



2.1 Unidade Barra

Na unidade Barra a fachada envidraçada foi impactada pela força dos ventos, tendo sido deslocada para fora de sua calha de fixação, sendo certo que encontram-se instáveis correndo risco iminente de queda. Haverá a necessidade de desmontagem e reinstalação com substituição e reforço das calhas.



3 - TOLDOS E PASSARELAS

3.1 Unidade Rural

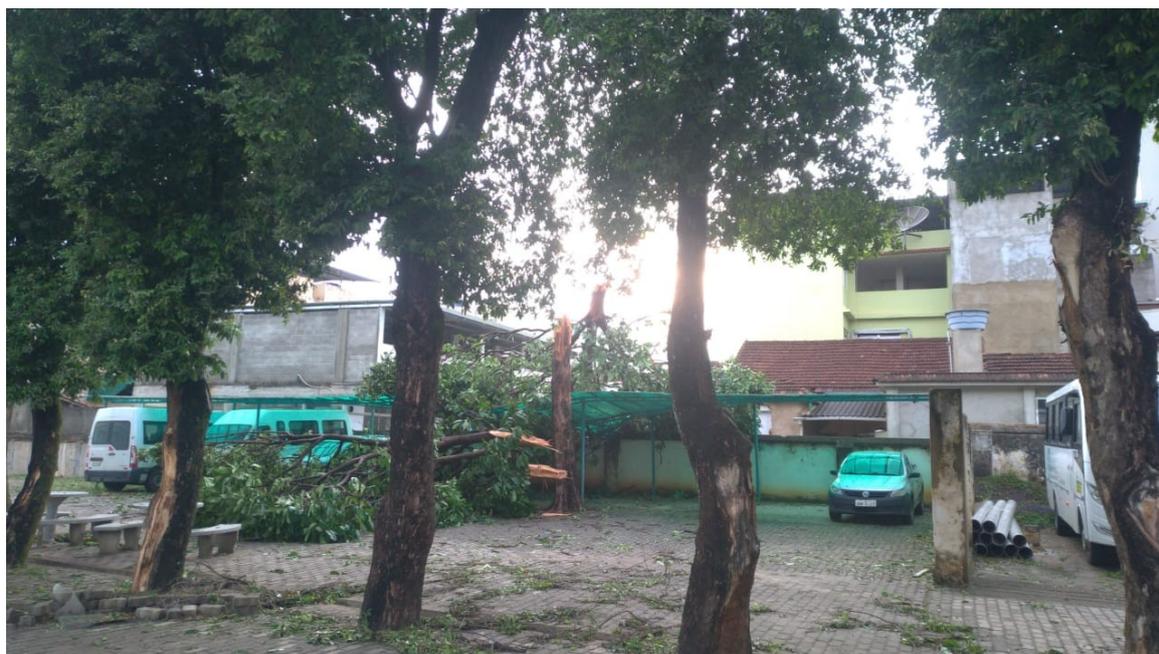
Analisando os toldos e passarelas localizados na Unidade Rural, podemos perceber que aparentemente a estrutura não fora danificada, apenas as placas de policarbonato foram arrancadas. Assim, há a necessidade de uma análise robusta em toda estrutura, bem como a certificação de as placas renascentes estão devidamente presas e o fornecimento e afixação de aproximadamente 50 (cinquenta) metros quadrados de policarbonato que foram arrancados.



3.2 Unidade Barra

Na unidade Barra, aproximadamente 300 (trezentos) metros quadrados de toldos e passarelas foram danificados pela força do vento ou pela queda de árvores.





4 – DANOS A APARELHOS DE AR CONDICIONADO

Por conta da interrupção abrupta do fornecimento de energia elétrica e pela queda de granizo, telhas, árvores e coberturas sobre as unidades externas dos aparelhos de ar condicionado, vários equipamentos foram danificados e que necessitam serem repostos, sendo: 03 aparelhos de 30.000 Btus e 04 aparelhos de 60.000 Btus.

5 - DESLIZAMENTO E QUEDA DE ÁRVORES

Em face ao elevado volume de chuva e da força extraordinária dos ventos, na Unidade Rural tivemos a deslizamento de encostas, queda de árvores e abalo de outras, gerando risco de queda futura. Assim, há necessidade de contratação de apoio especializado para extração ou poda de alguns exemplares e para retirada de encostas e desaterros.





Resumo das Demandas :

- 1 - Contratação de empresa para reparo nas fachadas envidraçadas da Unidade Barra e troca dos vidros das janelas da Unidade Rural;
- 2 – Análise técnica da estrutura dos telhados da unidade Rural para posterior contratação de empresa para reparos;
- 3 - Contratação de empresa especializada para remoção de árvores que caíram e extração ou poda daquelas que trazem risco à comunidade/estrutura;
- 4 - Contratação de empresa para confecção de toldos de policarbonato;
- 5 – Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado;
- 6 – Contratação de empresa para reinstalação de pingadeiras na Unidade Barra;